

Manual de Uso da Marca Unifesp



O *Manual de Uso da Marca Unifesp* é uma publicação da Universidade Federal de São Paulo, elaborada pelo Departamento de Comunicação Institucional (DCI).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Reitora:

Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitora:

Valeria Petri

Pró-Reitora de Administração:

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:

Andrea Rabinovici

Pró-Reitora de Extensão e Cultura:

Florianita Coelho Braga Campos

Pró-Reitora de Gestão com Pessoas:

Rosemarie Andreazza

Pró-Reitora de Graduação:

Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa:

Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni

Pró-Reitor de Planejamento:

Esper Abrão Cavalheiro

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretora:

Arlete Eni Granero

Equipe de Design:

Ana Carolina Fagundes e Ângela Cardoso Braga

Webmídia:

Luciana de A. Leão Borges (coordenação), Jean Carlos Silva, Loiane Caroline Vilefort e Reinaldo Gimenez

Equipe de jornalismo:

Ana Cristina Cocolo, Daniel Patini, José Luiz Guerra, Juliana Narimatsu, Mariane Santos Tescaro e Valquíria Carnáuba

Assessoria de Imprensa:

CDN Comunicação

Revisão:

Celina Maria Brunieri e Felipe Costa

Endereço e contato:

Rua Sena Madureira, 1.500 - 4º andar - Vila Clementino

CEP: 04021-001 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3385-4115

dcidesign@unifesp.br

www.unifesp.br

SUMÁRIO

- 1** Apresentação
- 2** Introdução
- 3** Evolução da identidade visual da Unifesp
- 4** Assinaturas
- 5** Grade (grid)
- 6** Reduções mínimas
- 7** Área de proteção
- 8** Cores institucionais
- 9** Variações cromáticas – assinatura completa
- 10** Variações cromáticas – assinaturas reduzidas
- 11** Paletas Unifesp
- 12** Tipografia
- 13** Assinaturas nos cabeçalhos
- 14** Usos indevidos
- 15** Referências

Apresentação

A marca de uma instituição é constituída por um nome, termo, sinal, símbolo ou design – ou, ainda, por uma combinação destes –, que devem identificar os bens e serviços produzidos, diferenciando-os dos de suas congêneres.

Denomina-se *branding* ao processo de construção de uma marca. O nome, a criação ou redesenho e a linguagem da marca, bem como o manual de identidade, são itens que compõem esse processo.

A identidade da marca tem influência sobre as impressões e a relação do público externo com o produto ou serviço oferecido. Além disso, transmite um posicionamento e assume uma representação na vida da comunidade universitária.

É importante salientar que a marca é composta por um conjunto de ações e materiais produzidos, exigindo disciplina em seu gerenciamento. Em relação ao uso, é fundamental a atenção aos pormenores, pois estes conferem credibilidade, diferenciação e exclusividade à marca, criando maior valor e lealdade do público interno e externo por meio da participação e do engajamento.

Este manual de identidade busca orientar o usuário quanto à utilização da marca e à aplicação dos elementos visuais que a integram. Todas as informações nele contidas foram elaboradas de forma prática e objetiva, alinhando o conceito e a personalidade da marca à missão, visão e valores da Unifesp.

A observância das normas aqui apresentadas pretende auxiliar o usuário na tarefa de reproduzir e inserir corretamente a marca Unifesp nos materiais de comunicação *on-line* e *off-line*.

Introdução

Neste manual de marca¹ – concebido pela equipe de Design do Departamento de Comunicação Institucional (DCI/Unifesp) – são encontradas orientações relativas à utilização, à padronização cromática e à tipografia da marca institucional.

Sobre a marca Unifesp

A marca atual da Unifesp tem como referência a fachada do edifício que abrigou a Escola Paulista de Medicina (EPM), a partir de 1936. Segundo Rodrigues (2008, p. 194):

(...) a fachada estilizada no novo símbolo da Unifesp remete ao passado epemista sem comprometer o formato renovado da Universidade, implantado no século XXI e que incluiu outros campos reconhecidos do saber acadêmico que também demandavam uma representação simbólica na programação visual universitária.

O desenho do símbolo traz heranças visuais da EPM: a cor nele predominante é o verde escuro, e o contorno do antigo brasão representativo insere-se na área central. Flávia Teixeira de Carvalho, responsável pela criação da marca, afirma que “as linhas retas [que formam] o desenho do prédio-sede da Unifesp remetem ao tradicionalismo, à firmeza e à segurança” (CARVALHO, 2007, p. 3).

A tipografia da parte textual da marca alude às inscrições romanas clássicas, encravadas em pedra.

¹ A primeira versão do manual de marca da Unifesp foi criada por Flávia Teixeira de Carvalho em 2007. O atendimento à comunidade universitária, no tocante à aplicação da marca Unifesp, mostrou a necessidade de reformulação – por parte da equipe de Design do DCI – do trabalho inicial, de modo a esclarecer as dúvidas mais comuns e acrescentar conteúdos que abordassem o uso da nova identidade visual da instituição. Além disso, era indispensável atualizar a forma de apresentação das informações, buscando consonância com os manuais elaborados por outras instituições universitárias.



Marca Unifesp - assinatura completa

Evolução da identidade visual da Unifesp

Escola Paulista de Medicina: o início

A história da Unifesp começa com a fundação da Escola Paulista de Medicina em 1933. Nas primeiras décadas de atividade, a instituição não possuía marca consolidada², razão pela qual foram utilizados diversos elementos gráficos para identificá-la. Entre eles, podem ser citados: a fachada do Hospital São Paulo, o brasão da República e o brasão originalmente criado por Delfino de Oliveira Vianna para o Centro Acadêmico Pereira Barretto.

Criação da Unifesp

Em 1994 a EPM foi transformada em universidade federal, passando a adotar como marca o brasão inspirado na arte de Vianna, ao qual se sobrepôs a sigla Unifesp.

Em 2007 foi realizado concurso público para a escolha de nova marca, uma vez que a instituição ampliara sua área de atuação e implantara novos campi. A proposta selecionada foi a da publicitária Flávia Teixeira de Carvalho.

Em 2013, a marca institucional passou por algumas alterações, efetuadas pela designer Ana Carolina Fagundes, do Departamento de Comunicação Institucional. O desenho do símbolo foi refeito, ocorrendo a eliminação de arestas e elementos prescindíveis, além de ajustes na simetria. Em relação à tipografia, a fonte Trajan foi substituída pela Cinzel. Ambas as famílias tipográficas se inspiram no mesmo motivo (inscrições romanas do século I d. C.), o que preservou a continuidade visual entre as duas versões da marca.



Brasão originalmente criado por Delfino de Oliveira Vianna



Imagem da fachada do Hospital São Paulo, utilizada em documentos nas primeiras décadas após a fundação da EPM



Brasão da EPM adaptado à identidade visual da Unifesp



Marca Unifesp, criada em 2007



Marca Unifesp, com ajustes realizados em 2013

² "A antiguidade e a tradição do símbolo imagético da Unifesp trocado em 2007 precisam ser avaliadas com certo vagar e à luz das evidências. Uma pesquisa em timbres de papéis oficiais do CAPB, da EPM e, mais tarde, da Unifesp, atravessando momentos-chave como a federalização e a criação da Universidade, indica que os símbolos utilizados variaram ao longo do tempo. A pesquisa indica também que não houve uma única marca institucional vigente todo [o] tempo, pois símbolos diferentes tiveram uso simultâneo durante a existência da instituição. O apego à imagem vigente em 2007 e os significados atribuídos a ela são tradições inventadas recentemente (...)." (RODRIGUES, 2008, p. 197)

Assinaturas

Assinaturas são opções de aplicação da marca Unifesp, que combinam o símbolo gráfico com os elementos textuais.

Sempre que possível, deve-se optar pela assinatura completa. Entretanto, quando a aplicação for em tamanho reduzido ou apresentar particularidades técnicas, podem ser utilizadas outras versões da assinatura.

Em cada versão da assinatura, os elementos que compõem a marca Unifesp estão dispostos em uma proporção fixa.

Para evitar distorções e aplicações incorretas, deve-se utilizar as versões digitais da marca, disponibilizadas em arquivos pelo Departamento de Comunicação Institucional.

Assinatura completa



Assinatura secundária



Assinatura simples



Assinatura mínima

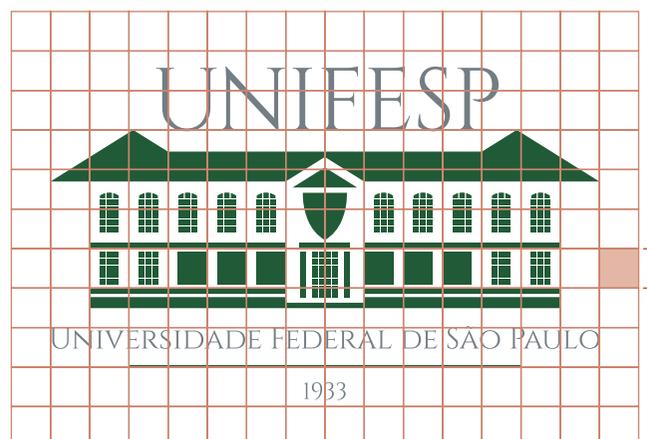


Grade (grid)

A grade – ou *grid* – mostra a proporção adequada da marca e é construída a partir de um módulo, equivalente à distância entre as duas linhas horizontais que delimitam uma faixa inferior do símbolo (ver altura x indicada no módulo preenchido do desenho).

Para evitar qualquer distorção na aplicação da marca, as proporções entre o símbolo gráfico e os elementos textuais dispostos no *grid* devem ser preservadas.

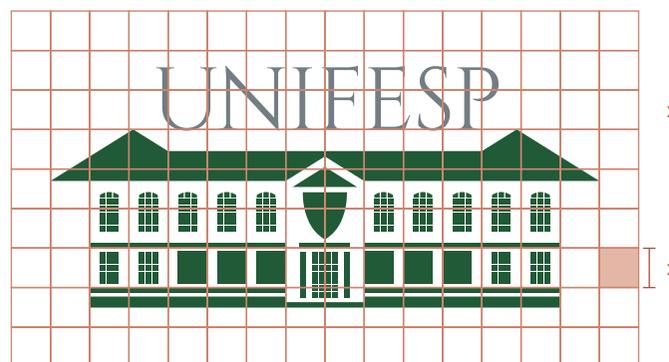
Grade • assinatura completa



Grade • assinatura secundária



Grade • assinatura simples



Grade • assinatura mínima



Reduções mínimas

Para manter a integridade dos elementos e a legibilidade da marca Unifesp, deve-se respeitar um tamanho mínimo na aplicação de cada assinatura.

No caso de impressos, as medidas mínimas sugeridas são:

- assinatura completa - 40 x 24,1 mm (l x h)
- assinatura secundária - 30 x 18,5 mm (l x h)
- assinatura simples - 20 x 8,75 mm (l x h)
- assinatura mínima - 15 x 2,83 mm (l x h)

A determinação dos limites de redução está também relacionada à qualidade do processo de reprodução empregado. Em cada caso, deve-se analisar se o resultado preserva as características visuais da marca.

Nas aplicações da marca destinadas à internet e a reproduções em vídeo, visualizadas na tela de computadores, TVs, *smartphones* e *tablets*, não é possível determinar as medidas mínimas, pois ocorrem variações conforme o tipo de dispositivo que é utilizado.

Nesses casos, recomenda-se testar a visibilidade da marca nos vários dispositivos, antes de implementar o *layout* em mídias digitais.

Redução • assinatura completa



Redução • assinatura secundária



Redução • assinatura simples



Redução • assinatura mínima



Área de proteção

Área de proteção é a distância mínima que deve ser preservada entre a marca Unifesp e outro elemento de texto ou design que seja inserido no *layout*.

Essa distância equivale à altura da letra N na sigla Unifesp, que encabeça a marca institucional.

Área de proteção • assinatura completa



Área de proteção • assinatura secundária



Área de proteção • assinatura simples



Área de proteção • assinatura mínima



Cores institucionais

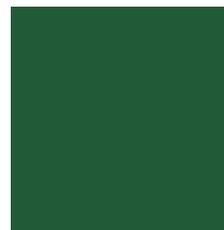
As cores institucionais da Unifesp, por convenção denominadas verde-Unifesp e cinza-Unifesp, são utilizadas respectivamente no símbolo e nos elementos tipográficos da marca. Correspondem às tonalidades obtidas a partir da combinação de cores cujos percentuais estão especificados em três padrões distintos, ao lado das figuras quadrangulares dispostas nesta página.

Esses padrões denominam-se:

- **CMYK** (Cyan, Magenta, Yellow e Black/Key – ou ciano, magenta, amarelo e preto) – este padrão ou sistema, baseado nas cores primárias, é utilizado para a impressão em policromia.
- **RGB** (Red, Green e Blue – ou vermelho, verde e azul) – este padrão ou sistema de cores é utilizado em dispositivos eletrônicos, como monitores de computador.
- **Hexadecimal** – este padrão ou sistema de cores, cujo código é apresentado em três pares de dígitos e letras, é utilizado na *web*.



Verde-Unifesp



CMYK

c 90
m 50
y 95
k 25

RGB

r 33
g 90
b 54

Hexadecimal

#215A36

Cinza-Unifesp



CMYK

c 10
m -
y -
k 60

RGB

r 114
g 125
b 131

Hexadecimal

#727D83

Variações cromáticas – assinatura completa

Sempre que possível, deve-se dar preferência à utilização das cores institucionais na composição da marca Unifesp. Entretanto, quando não for possível a utilização plena dessas cores, deverão ser aplicadas variações cromáticas que atendam às características definidas nesta página e obedeçam às percentagens indicadas junto às figuras. Desse modo, serão obtidas versões da marca nas seguintes modalidades:

- **versão em monocromia** – utiliza uma só cor, com variação na escala de aplicação (percentagens de 100% e 60%); é recomendada para impressão em *offset* com uma cor (1/1) ou quando houver emprego de impressoras PB (preto e branco).

- **versão a traço** – utiliza uma só cor, sem variação na escala; é recomendada para os processos de impressão que não possibilitam boa reprodução de tonalidades, como a fotocópia e alguns tipos de serigrafia.

- **versão em negativo** – neste caso, a marca Unifesp é aplicada sobre um fundo escuro e uniforme na cor verde-Unifesp ou preta.

Variações cromáticas • assinatura completa

Versão em monocromia - verde-Unifesp em escala



Versão em monocromia - preto em escala



Versão a traço - verde-Unifesp



Versão a traço - preto



Versão em negativo - verde-Unifesp



Versão em negativo - preto



Variações cromáticas – assinaturas reduzidas

Nesta página são apresentadas as combinações entre as variações cromáticas e as assinaturas secundária, simples e mínima que identificam a Unifesp.

Versão em monocromia verde-Unifesp em escala

■ 100% ■ 60%

Versão a traço verde-Unifesp

■ 100%

Versão em negativo verde-Unifesp

■ 100% □ 0%

Versão em monocromia preto

■ 100% ■ 60%

Versão a traço preto

■ 100%

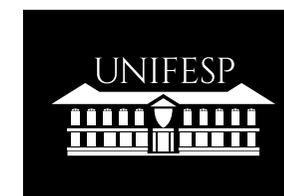
Versão em negativo preto

□ 0% ■ 100%

Assinatura secundária



Assinatura simples



Assinatura mínima



Paletas Unifesp

As cores institucionais da Unifesp foram desdobradas nos seguintes tipos de paleta, dispostos nesta página, cujos matizes resultam da variação na tonalidade e saturação:

- **paleta principal** – a partir do verde-Unifesp e do cinza-Unifesp, foi criada uma paleta de cores destinada aos materiais institucionais.
- **paleta de apoio** – esta paleta, que deve ser utilizada em conjunto com a paleta principal, apresenta cores que complementam as opções de organização do conteúdo.
- **paletas dos campi** – abrangem as paletas de cores destinadas às unidades universitárias, cuja utilização deve ocorrer em conjunto com a paleta principal.

Cada uma das cores que compõem o conjunto específico de uma paleta está identificada por meio dos respectivos códigos nos padrões RGB, CMYK e hexadecimal.

Paleta principal

| | | | | |
|---|--|-----------------------------------|---|----------------------------------|
| VERDE UNIFESP r33 g90 b54 c30 m50 y95 k25 #215A36 | r60 g102 b80 c35 m35 y65 k25 #3C6650 | r87 g113 b105 c37 m15 y30 k50 | CINZA UNIFESP r114 g125 b131 c10 m-y-k45 | r51 g67 b76 c30 m-y-k85 |
| r93 g134 b108 c65 m30 y63 k10 | r112 g143 b127 c50 m25 y45 k25 | r131 g150 b140 c30 m10 y20 k35 | r153 g161 b165 c8 m-y-k45 | r163 g174 b182 c8 m-y-k35 |
| r152 g179 b162 c42 m18 y38 k0 | r165 g184 b174 c30 m15 y27 k15 | r175 g188 b184 c18 m5 y12 k20 | r192 g197 b200 c7 m-y-k25 | r203 g212 b218 c30 m20 y10 k- |
| r212 g223 b216 c15 m5 y12 k0 | r217 g225 b221 c12 m3 y8 k3 | r219 g225 b223 c8 m2 y4 k7 | r231 g233 b234 c5 m-y-k10 | r242 g242 b242 c2 m-y-k5 |

Paleta de apoio

| | | |
|----------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| r178 g93 b73 c30 m70 y70 k30 | r211 g201 b74 c20 m10 y90 k- | r53 g94 b138 c30 m65 y80 k- |
| r200 g147 b134 c- m45 y45 k20 | r218 g212 b127 c15 m8 y60 k- | r120 g148 b174 c60 m45 y20 k- |
| r228 g201 b194 c- m25 y25 k10 | r224 g222 b181 c7 m-y30 k- | r188 g201 b214 c30 m20 y10 k- |

Campus Baixada Santista

Instituto de Saúde e Sociedade
Instituto do Mar

| | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| r103 g131 b66 c70 m40 y100 k- | r107 g129 b88 c50 m25 y65 k20 | r110 g127 b109 c30 m10 y30 k40 |
| r154 g172 b129 c45 m25 y65 k- | r156 g171 b144 c30 m15 y45 k15 | r158 g170 b158 c20 m10 y20 k30 |
| r204 g214 b192 c20 m10 y30 k- | r206 g213 b199 c17 m8 y20 k8 | r207 g212 b206 c15 m5 y10 k15 |

Campus São Paulo

Escola Paulista de Medicina

| | | |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| r0 g124 b61 c90 m20 y100 k20 | r38 g124 b84 c65 m10 y70 k30 | r76 g125 b108 c35 m5 y30 k45 |
| r85 g168 b126 c60 m10 y65 k10 | r110 g168 b141 c40 m6 y45 k20 | r136 g168 b157 c25 m3 y20 k30 |
| r170 g211 b190 c30 m5 y30 k5 | r183 g211 b198 c20 m3 y20 k10 | r195 g212 b206 c15 m-y10 k20 |

Campus São Paulo

Escola Paulista de Enfermagem

| | | |
|----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| r0 g119 b103 c100 m10 y60 k30 | r38 g130 b122 c70 m5 y40 k35 | r86 g127 b126 c40 m-y20 k50 |
| r53 g158 b148 c70 m5 y40 k15 | r99 g156 b156 c50 m5 y25 k25 | r130 g168 b170 c30 m-y12 k30 |
| r156 g200 b192 c32 m-y20 k10 | r168 g204 b202 c25 m-y12 k12 | r177 g197 b196 c15 m-y8 k20 |

Campus Zona Leste

(São Paulo)

Instituto das Cidades

| | | |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| r229 g168 b18 c- m30 y100 k10 | r70 g133 b20 c10 m30 y100 k30 | r116 g113 b95 c10 m10 y30 k60 |
| r236 g191 b85 c- m20 y75 k8 | r198 g166 b94 c5 m20 y65 k21 | r157 g154 b140 c7 m7 y20 k40 |
| r244 g217 b150 c- m10 y45 k5 | r227 g208 b167 c- m8 y30 k12 | r200 g197 b182 c5 m5 y15 k20 |

Campus Diadema

Instituto de Ciências Ambientais,
Químicas e Farmacêuticas

| | | |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| r0 g113 b167 c100 m50 y15 k- | r38 g117 b155 c70 m30 y10 k20 | r76 g121 b143 c40 m15 y5 k40 |
| r85 g160 b196 c70 m35 y10 k- | r110 g163 b188 c50 m25 y5 k15 | r136 g166 b180 c30 m10 y3 k30 |
| r170 g208 b226 c35 m15 y5 k- | r183 g209 b222 c25 m10 y-k10 | r195 g210 b218 c15 m5 y-k15 |

Campus São José dos Campos

Instituto de Ciência e Tecnologia

| | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| r22 g78 b134 c100 m80 y25 k- | r53 g94 b133 c70 m50 y15 k20 | r83 g109 b132 c40 m25 y10 k40 |
| r100 g137 b174 c65 m55 y15 k- | r120 g148 b174 c50 m35 y10 k15 | r140 g158 b173 c30 m25 y10 k15 |
| r177 g196 b215 c30 m25 y10 k- | r188 g201 b215 c25 m17 y5 k10 | r198 g206 b214 c15 m10 y-k15 |

Campus Guarulhos

Escola de Filosofia, Letras
e Ciências Humanas

| | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| r202 g77 b44 c20 m85 y100 k- | r173 g93 b73 c15 m60 y70 k20 | r143 g109 b102 c13 m30 y35 k40 |
| r220 g136 b114 c20 m85 y100 k- | r200 g147 b134 c10 m40 y45 k15 | r180 g158 b153 c10 m20 y25 k30 |
| r237 g196 b185 c5 m30 y35 k- | r228 g201 b194 c5 m20 y25 k10 | r218 g206 b204 c5 m10 y15 k15 |

Campus Osasco

Escola Paulista de Política,
Economia e Negócios

| | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| r165 g43 b67 c25 m100 y80 k- | r148 g70 b88 c30 m20 y55 k20 | r131 g98 b110 c20 m10 y10 k15 |
| r195 g114 b130 c25 m100 y80 k- | r184 g132 b144 c10 m20 y35 k15 | r172 g150 b158 c15 m25 y30 k40 |
| r225 g184 b192 c10 m30 y25 k- | r219 g193 b199 c10 m20 y15 k5 | r214 g203 b207 c10 m10 y10 k15 |

Tipografia

Quanto à tipografia, a marca Unifesp é composta com a fonte Cinzel, criada pelo tipógrafo Natanael Gama e distribuída sob a licença de SIL Open Font License. Esse modelo de licença é acessível aos integrantes da comunidade universitária.

De acordo com Gama, a fonte Cinzel é inspirada em inscrições romanas do século I d.C., cuja representação obedece a proporções clássicas. O desenho dessa família tipográfica³ não é um simples revivalismo, pois mescla a história antiga do alfabeto latino a toques contemporâneos.

Além de compor a marca Unifesp, a fonte Cinzel pode figurar em cabeçalhos e títulos. Não deve, entretanto, ser utilizada para outros fins – como na composição de textos e em frases de sinalização –, pois não oferece boa legibilidade nessas situações.

Família tipográfica Cinzel - peso regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789 @#!?&

Parte textual da marca Unifesp, com a fonte tipográfica Cinzel

UNIFESP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

³ Uma família tipográfica compreende o conjunto de fontes que preservam as mesmas características de estilo, embora apresentem variações quanto à espessura, largura, altura etc. Tais variações – em relação ao formato padrão ou regular – correspondem, por exemplo, ao **negrito** (**bold**), **extrabold**, *itálico* ou **VERSALETE**.

Assinaturas nos cabeçalhos

Na composição dos cabeçalhos, recomenda-se utilizar a marca institucional combinada aos nomes que identificam as pró-reitorias, campi, unidades universitárias (escolas e institutos), departamentos, órgãos e demais unidades que constituem a estrutura acadêmico-administrativa da Unifesp.

No cabeçalho formado por duas linhas – cujo traçado é indicado em figura desta página –, a primeira registrará o nome da unidade principal, e sua *altura* corresponderá à da letra N da sigla Unifesp. A segunda linha conterá o nome da unidade subordinada, cuja altura será a metade ($N/2$) do segmento anterior.

Se o cabeçalho for constituído por uma única linha, nela constará o nome da unidade, e sua *altura* será equivalente à distância entre a linha de base do símbolo e a linha horizontal próxima ao topo (conforme indicado em figura desta página).

Utiliza-se a fonte tipográfica Cinzel (peso regular⁴) para a formulação dos cabeçalhos, os quais – em relação à marca – devem posicionar-se a uma distância correspondente à *largura* da letra N da sigla Unifesp.

Caso 1 - Cabeçalho com duas linhas



Exemplo de aplicação – caso 1



Caso 2 – Cabeçalho com uma linha



Exemplo de aplicação – caso 2



⁴ Peso regular refere-se ao formato padrão da fonte, que – juntamente com as variações que pode apresentar – constitui uma família tipográfica.

Usos indevidos

Para manter a consistência visual da marca Unifesp, devem ser seguidas as orientações apresentadas ao longo deste manual.

Existem, entretanto, determinados modos de uso – em parte reproduzidos nesta página – que contrariam as práticas aceitáveis e não devem ser adotados.

A marca não poderá, por exemplo, ser rotacionada ou distorcida; não poderá sofrer variação quanto às cores, proporções e fonte tipográfica; não poderá ser utilizada como marca d'água; não poderá ser aplicada sobre um fundo, sem observância da área de proteção; seus elementos não poderão figurar em *outline*; e o desenho de seu símbolo não poderá ser retificado. Enfim, as características visuais da marca não poderão ser alteradas.

Para subsidiar as tarefas relativas à aplicação da marca Unifesp, recomenda-se **sempre** consultar a equipe de Design do Departamento de Comunicação Institucional, que disponibilizará os arquivos digitais dos modelos descritos neste manual, além de fornecer as orientações necessárias e esclarecer eventuais dúvidas sobre o assunto.

Não rotacionar



Não distorcer



Não alterar as cores



Não usar elementos em *outline*



Não aplicar como marca d'água



Não alterar a proporção dos elementos



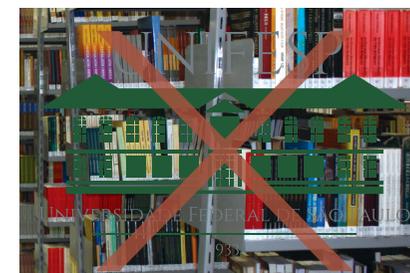
Não alterar a tipografia



Não alterar o desenho do símbolo



Não aplicar sobre fundo sem observar a área de proteção



DCI - Equipe de Design
dcidesign@unifesp.br
www.unifesp.br/reitoria/dci/

Referências

CARVALHO, Flávia Teixeira de. **Manual de marca**. São Paulo, 2007. Manual original da marca Unifesp. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/dci/comunicacao/manual-da-marca-unifesp>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

FONT SQUIRREL. Cinzel. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://www.fontsquirrel.com/fonts/cinzel>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

GOOGLE FONTS. Cinzel. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://fonts.google.com/specimen/Cinzel?query=cinzel>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

MYFONTS. Trajan Pro™. Informações sobre família tipográfica. Disponível em: <<https://www.myfonts.com/fonts/adobe/trajan/>>. Acesso em: 26 jul. 2016.

RODRIGUES, Jaime. Criação e expansão da Unifesp: marcos da memória e da história institucional. In: RODRIGUES, Jaime (Org.). **A Universidade Federal de São Paulo aos 75 anos: ensaios sobre história e memória**. São Paulo: Unifesp, 2008.

UNIFESP tem logotipo escolhido em concurso público. **Ação Fap**: informativo da Fundação de Apoio à Unifesp. São Paulo, ed. 11, p. 2-3, jan.- fev. 2008.